

INTOXICAÇÕES EXÓGENAS RELACIONADAS À EXPOSIÇÃO AO PETRÓLEO NO LITORAL DE PERNAMBUCO

Dados referentes ao período de 18 de outubro a 01 de dezembro de 2019

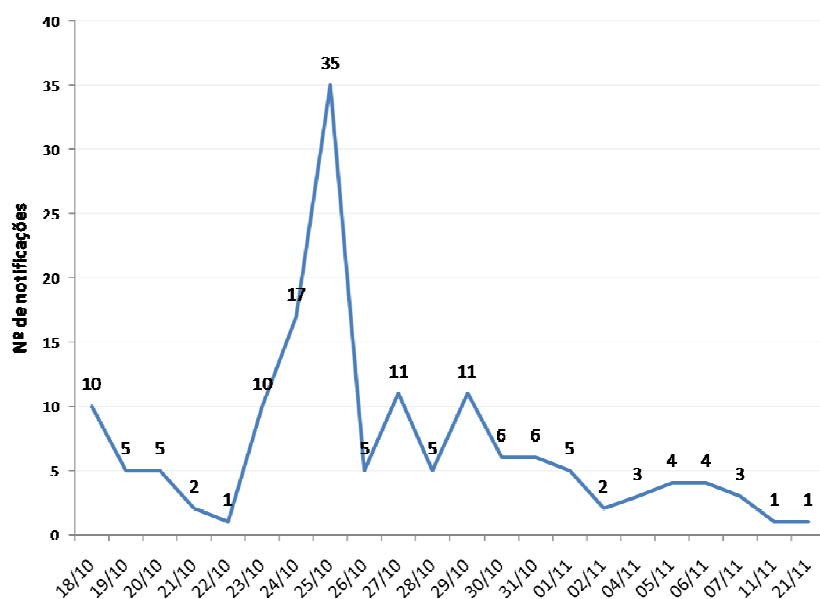
Em resposta à identificação de óleo cru/petróleo no litoral de Pernambuco e à possibilidade de ocorrência de danos à saúde, a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco tem monitorado os casos notificados pelos municípios do litoral pernambucano. Os casos estão sendo notificados na ficha de intoxicação exógena, seguindo a rotina do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan); e informados ao Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS), de forma imediata.

Até o dia 01/12/2019 foram notificados 154 casos suspeitos de intoxicação por petróleo em Pernambuco (figura 1). Outros 21 casos informados pelos municípios estão sendo analisados pelas Secretarias Municipais e Estadual de Saúde, já que as fichas de notificação não possuem informações, como sinais e sintomas, e estão em processo de qualificação pelos municípios. Casos de pacientes residentes em outro estado (N=03) também não foram incluídos nesse informe.

Tabela 1. Casos notificados de pacientes intoxicados devido à exposição ao petróleo (N=154).

Município	Número de notificações
Segundo local de notificação	
Cabo de Santo Agostinho	47
Ilha de Itamaracá	3
Ipojuca	19
Itapissuma	1
Jaboatão dos Guararapes	14
Paulista	2
Recife	31
São José da Coroa Grande	31
Sirinhaém	4
Tamandaré	2
Segundo local de residência	
Abreu e Lima	1
Cabo de Santo Agostinho	39
Camaragibe	2
Ilha de Itamaracá	3
Ipojuca	19
Itapissuma	1
Jaboatão dos Guararapes	20
Olinda	5
Paulista	5
Recife	21
Rio Formoso	1
Sanharó	1
São José da Coroa Grande	30
Sirinhaém	3
Tamandaré	3
Segundo local de exposição*	
Cabo de Santo Agostinho	65
Ilha de Itamaracá	4
Ipojuca	21
Jaboatão dos Guararapes	3
Paulista	2
Recife	2
São José da Coroa Grande	28
Sirinhaém	4
Tamandaré	3
Natal – Rio Grande do Norte	1
Barra de São Miguel - Alagoas	1
Maragogi - Alagoas	3
Maceió - Alagoas	1
Peroba - Alagoas	1

Figura 1. Número de casos notificados de pacientes intoxicados devido à exposição ao petróleo por data de notificação (N=154*).



* 02 fichas de notificação não possuem informação sobre data de notificação.

Fonte: Cievs-PE.

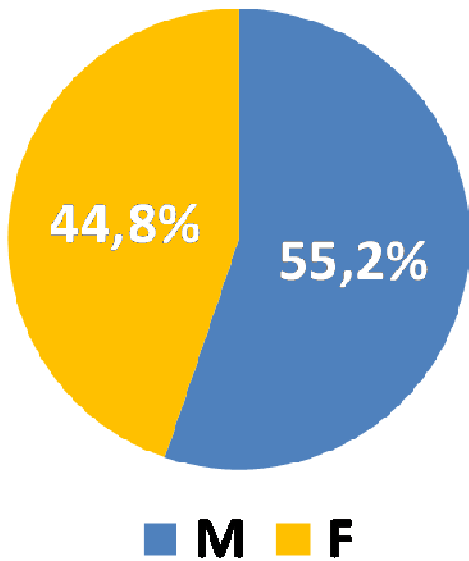
Dados sujeitos à modificação. Atualizados em 01/12/2019, 12h.

* 15 fichas de notificação não possuem informação sobre município de exposição.

Fonte: Cievs-PE.

Dados sujeitos à modificação. Atualizados em 01/12/2019, 12h.

Figura 2. Casos notificados de pacientes intoxicados devido à exposição ao petróleo segundo o sexo (N=154).



Fonte: Cievs-PE.

Dados sujeitos à modificação. Atualizados em 01/12/2019, 12h.

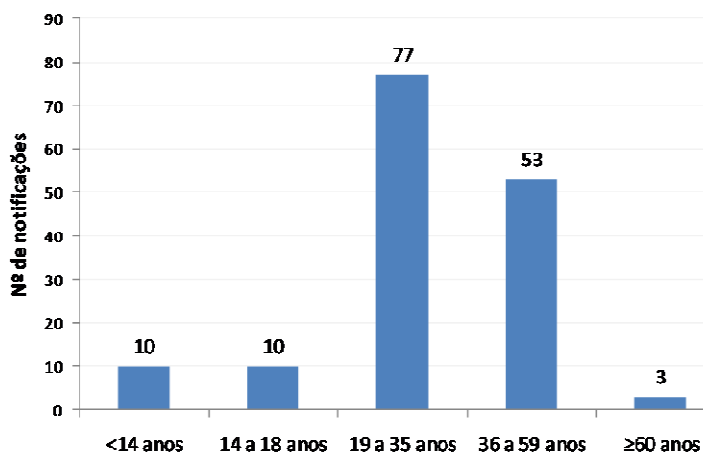
Quanto ao sexo dos pacientes intoxicados, a predominância é masculina (85 casos – 55,2%) (figura 2).

Em relação à faixa etária dos pacientes intoxicados, a predominância foi de jovens e adultos, entre 19 e 59 anos (84,4%). Importante ressaltar que não é recomendado o contato direto com o petróleo, principalmente em crianças, gestantes, idosos e pessoas com doenças crônicas (figura 3).

A maior predominância foi por via cutânea e respiratória, quanto ao número de casos notificados de intoxicação exógena de acordo com a via de exposição (figura 4).

Considerando os sinais e sintomas relatados pelos pacientes, cefaleia, náuseas, tontura, vômitos, irritações na pele e falta de ar foram os mais relatados (figura 5).

Figura 3. Casos notificados de pacientes intoxicados devido à exposição ao petróleo segundo faixa etária (N=154*).



* 01 fichas de notificação não possuem informação sobre faixa etária.

** 02 fichas de notificação não possuem informação sobre via de exposição.

**O mesmo paciente pode ter se intoxicado por mais de uma via de exposição.

Fonte: Cievs-PE.

Dados sujeitos à modificação. Atualizados em 01/12/2019, 12h.

Figura 4. Casos notificados de pacientes intoxicados devido à exposição ao petróleo segundo via de exposição**.

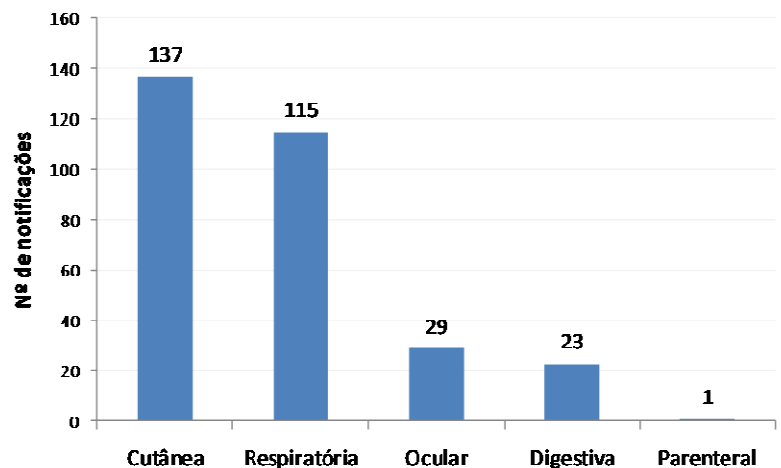
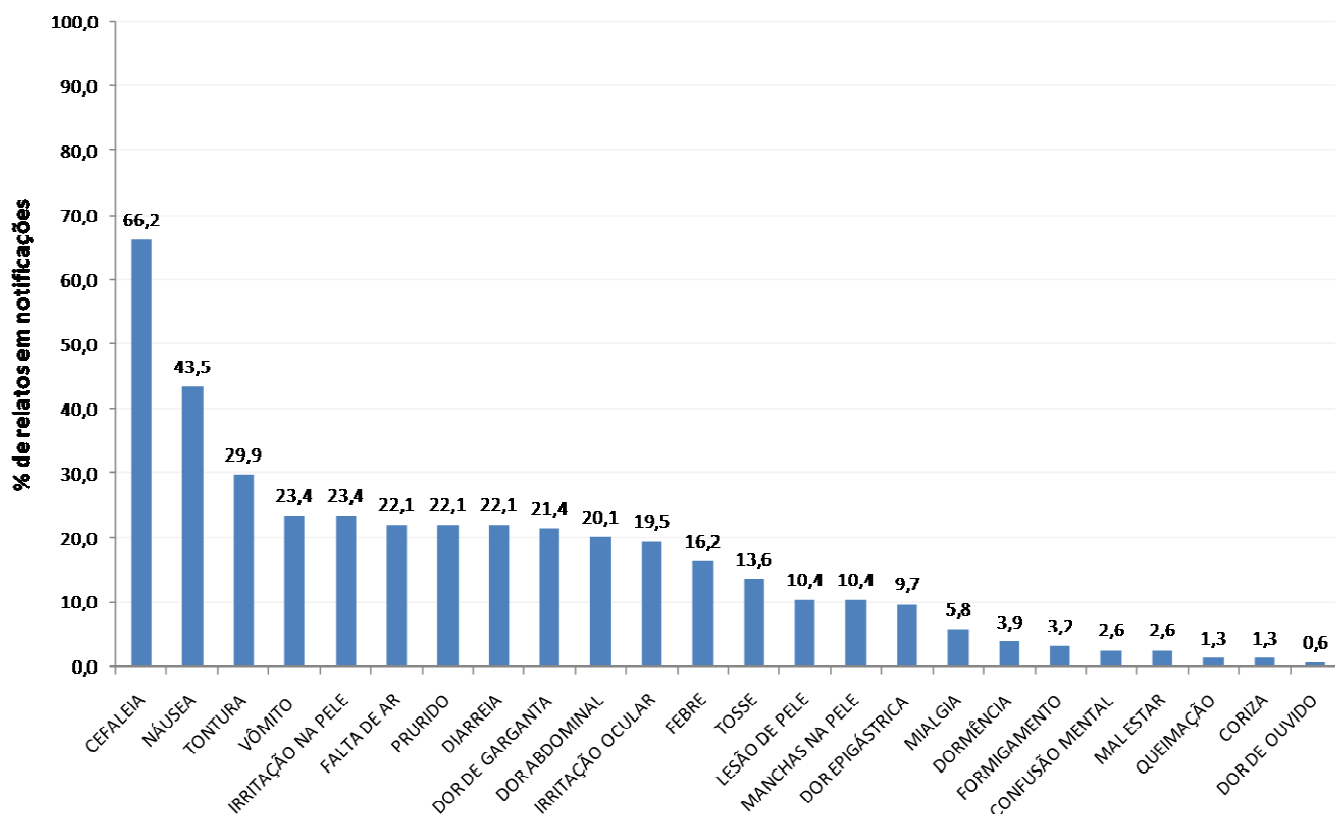


Figura 5. Casos notificados de pacientes intoxicados devido à exposição ao petróleo segundo sinais e sintomas apresentados.



*O mesmo paciente pode apresentar mais de um sintoma.

Fonte: Cievs-PE.

Outras ações de Vigilância e Atenção à Saúde da população exposta vêm sendo desenvolvidas oportunamente, tais como:

- Elaboração de notas técnicas de orientação à população, aos voluntários e aos serviços de saúde;
- Articulação com os municípios para o monitoramento das manchas e atuação junto às Secretarias de Defesa Civil e do Meio Ambiente para a organização da ação dos voluntários nos mutirões de limpeza das praias;
- Estabelecimento de equipes de sobreaviso no Centro de Informações Estratégicas da Vigilância em Saúde (CIEVS), na Vigilância em Saúde Ambiental e no Vigidesastres para recebimento das notificações, compilação, análise dos dados e divulgação das informações;

- Orientação à população e aos profissionais de saúde de como proceder diante de um caso suspeito de intoxicação pelo Centro de Assistência Toxicológica do Estado de Pernambuco (Ceatox);
- Capacitação de 155 profissionais de saúde no atendimento inicial ao paciente intoxicado;
- Estabelecimento de parcerias com instituições de pesquisa para subsidiar a resposta com base em evidências;
- Elaboração de instrutivo para orientar o preenchimento da ficha de intoxicação exógena para pacientes intoxicados por óleo nas praias;
- Diálogo permanente com a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde e atuação de equipe de campo (EpiSUS) para ampliar a investigação dos casos notificados.;
- Juntamente com equipe do epiSUS e Vigilância Municipal, investigação dos casos suspeitos.